



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Vitória da Legião

Estava assistindo a um jogo da seleção brasileira na Liga das Nações, na Itália, em Rimini, quando levei um susto brasileiro. Em um dos intervalos, antes do saque, o Dj tocou um trecho de *Será*, da Legião Urbana. Não acreditei nos

meus ouvidos e ainda perguntei a meu filho se eu havia escutado mesmo a Legião, mas ele confirmou.

A citação internacional chega no momento em que o STJ tomou decisão definitiva que concede a Dado Villa-Lobos e a Paulo Bonfá o direito de usar o nome Legião Urbana para fazer shows. É uma Vitória dos criadores contra os que querem apenas explorar uma marca comercial. A tentativa de cercear os legítimos criadores da banda era absurda. Mas a pendenga judicial reacendeu-me a memória sobre a história do estagiário.

A notícia caiu como uma bomba nas redações dos jornais e emissoras de tevê naquela manhã de outubro de 1996: 'Renato Russo morreu!' Naquele dia de transe, um jornal do Rio de Janeiro convocou toda a equipe e concentrou a maioria dos repórteres na cobertura sobre a morte de Renato, prevendo a comoção popular que suscitaria. Ninguém queria ou podia ficar de fora, nem mesmo os estagiários. E a um deles coube a importante pauta de acompanhar a repercussão nas ruas.

Ocorre que, a partir de certo momento, o comando da redação perdeu o con-

tato com o estagiário. Ligavam para o celular, mas ele estava, invariavelmente, desligado. Enquanto isso, os ponteiros dos relógios avançavam implacáveis. Resolveram telefonar para os amigos, os colegas de universidade e a família. Nada, nenhuma pista do rapaz.

De dramático, o quadro começava a ficar desesperador. Tudo pode acontecer em uma metrópole da magnitude do Rio de Janeiro, tão perigosa e tão permeada de caminhos tortuosos. No sufoco do fechamento, sem saber mais a quem procurar, os chefes da cobertura ligaram a tevê para acompanhar o

Jornal Nacional, que dedicou reportagem especial sobre Renato Russo.

Uma das matérias, ao vivo, mostrava uma legião urbana de jovens no centro do Rio de Janeiro, em estado de comoção, cantando *Será*. E, na primeira fila, com os braços abertos, um rapaz puxava o coro, derramado em lágrimas. Os chefes do jornal não acreditaram no que viram. Quem comandava a massa era o estagiário desertor. E, vejamos só, um estagiário do *Correio*, fã da Legião, leu esse texto e fez o seguinte comentário: "Se estivesse lá, também seria um estagiário desertor".

>> entrevista RAFAEL PRUDENTE (MDB), PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DF

Parlamentar falou sobre projetos aprovados pela Casa e sugeriu um cronograma de vacinação por idade contra a covid-19

“Esperamos que seja o semestre da vacinação”

» PEDRO MARRA

Com expectativa de ter a população acima de 18 anos vacinada contra a covid-19 em setembro deste ano, o presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), Rafael Prudente (MDB), afirmou ao jornalista Alexandre de Paula, no programa CB.Poder — parceria do *Correio* com a TV Brasília — que a Secretaria de Saúde (SES) poderia criar um cronograma de vacinação por idade no DF.

“Esperamos que seja o semes-

tre da vacinação, que o Ministério da Saúde cumpra o que prometeu para o todo Brasil, de até o mês de setembro, ter vacinado toda a população acima de 18 anos”, declarou.

Prudente também destacou os principais projetos de lei (PLs) aprovados no primeiro semestre, como o auxílio emergencial para taxistas e motoristas de transporte de turismo e escolar, e projetou os assuntos para o segundo semestre, ainda com foco na retomada econômica e no retorno das aulas na rede pública do DF. Confira a entrevista com o distri-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Em relação a Goiás e outros estados, por que o DF está atrás na vacinação da população por idade contra a covid-19?

Esperamos que seja o semestre da vacinação, que o Ministério da Saúde cumpra o que prometeu para o todo Brasil, de até o mês de setembro, ter vacinado toda a população acima de 18 anos. Brasília teve uma estratégia diferente, guardando e garantindo a segunda dose para todas as pessoas. Em segundo lugar, fez várias concessões para poder vacinar diversas

categorias da linha de frente. Isso atrasou não o número de vacinados, mas, sim, a questão da idade. Acho que a gente poderia, sim, estar um pouco mais avançado, já que o fornecimento de doses tem sido constante do Ministério da Saúde, podendo fazer uma previsibilidade melhor. Acho que a Secretaria de Saúde tem condições de fazer um cronograma de vacinação para acabar com esse problema de vez.

Destaque as principais ações da

CLDF voltadas ao combate da pandemia no primeiro semestre?

Só nesse primeiro semestre, fizemos a apreciação de mais de 400 proposições. Isso porque precisamos mudar uma série de legislações, criar auxílios, votar créditos, mudando e ajustando o orçamento para que a gente possa dar condições ao governo de cumprir a sua missão. Então, por exemplo, votamos uma legislação para criar o auxílio dos taxistas, um para dar auxílio emergencial ao pessoal do transporte de turismo e escolar. Recentemente, votamos a redução de ISS de 5% para 2% para clínicas estéticas, cabeleireiros. Fora isso, a isenção de ICMS, IPTU e de IPVA para que a gente possa salvar um número máximo de CNPJs.

Além dos temas relacionados à covid-19, quais os principais projetos de lei que o senhor pode destacar nesse primeiro semestre?

Nós aprovamos um pacote robusto, no passado, de investimento para a cidade. Depois da aprovação do Refis, o governo conseguiu negociar R\$ 3 bilhões, quase R\$ 1 bilhão está na conta do GDF para poder fazer investimento. Teve a renovação do Refis, que aprovamos nesse ano, e venda da CEB, que os recebíveis es-

tão sendo revertidos em investimentos no Distrito Federal. É um dos estados que mais investe proporcionalmente em todo o país. Primeiro, foi darmos condições nesses investimentos para remar contra a pandemia, e esses investimentos estimularem os empresários. Também aprovamos a Universidade do DF (UnDF), que era um grande sonho de muita gente. Brasília é uma das únicas unidades da Federação sem a sua universidade. Espero que até semana que vem o governador possa sancionar a legislação e colocar a universidade para funcionar, com os alunos neste segundo semestre.

Quais assuntos devem ser os destaques no segundo semestre CLDF?

Esperamos ter um segundo semestre (ainda) com uma retomada da economia e geração de empregos. Tem um projeto do governo, por meio da Secretaria de Trabalho, em que já foram contratados 3 mil jovens junto ao Renova DF, onde se ganha trabalho, eficiência e capacitação profissional. Esperamos, também, agora no dia 2 de agosto, que os alunos possam retornar às nossas escolas, para ter aula, uma alimentação digna dentro das escolas e não perderem mais tempo de ensino.

TERRENOS

Lei facilita regularização de templos e clubes

» SAMARA SCHWINGEL

Vinte e dois dias após a aprovação, por unanimidade, na Câmara Legislativa do Distrito Federal, o governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou o Projeto de Lei nº 1614/2020, que facilita a regularização de terrenos ocupados por templos religiosos, clubes esportivos e entidades sem fins lucrativos. Durante a cerimônia, ontem, no Palácio do Buriti, o chefe do Executivo local come-

morou a nova legislação. Serão beneficiados 58 clubes e milhares de igrejas que ocupam terrenos públicos sem documento com validade jurídica.

A Lei permite a celebração direta de contratos de Concessão de Direito Real de Uso sem opção de compra (CDRU-S) entre a Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) e as entidades historicamente ocupantes dos terrenos em questão, que tenham se instalado no imóvel até 22 de de-

Paulo H Carvalho/Agência Brasília



Ibaneis recebeu, no Buriti, representantes de religiões de matriz afro

zembro de 2016. A solução, segundo o GDF, oferece segurança jurídica para os dirigentes de clubes

esportivos e instituições, além de receita para o Estado, uma vez que passam a pagar pela ocupação.

A legislação substituiu outras duas leis distritais — 4.968/2012 e 6.248/2018 —, que acabaram não sendo aplicadas. “Sabemos do trabalho que se tem ao administrar um clube no DF. As dificuldades eram muitas, mas chegou nosso dia”, destacou Ibaneis. “Um governo só serve para alguma coisa quando ele serve à população. Quando atendemos um pedido desse com apoio dos distritais, cuidamos da população. Fazemos com que essas entidades tenham segurança jurídica e oportunidade de seguir com seus trabalhos”, complementou o governador.

Durante a cerimônia, representantes de terreiros e religiões de matriz africana presentes entregaram ao governador um ma-

pa dos templos presentes no DF. Além disso, o GDF entregou quatro escrituras de templos religiosos: a Casa Azul, o templo Batista da Vitória, a Federação Espírita do DF e a Paróquia São Gabriel Arcanjo do Recanto das Emas.

Cadastro

O governador também assinou, ontem, o decreto que regulariza o Cadastro de Templos Religiosos (CTR). O CTR visa facilitar o reconhecimento do direito à isenção, imunidade ou não incidência tributária referente ao patrimônio, à renda e aos serviços relacionados com as atividades essenciais dos templos de qualquer culto.

>> Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 7 de julho de 2021.

» Campo da Esperança

Agnaldo Ferreira Libório, 48 anos
Ângelo Sampaio Neto, 61 anos
Clarivaldo Pereira da Silva, 65 anos
Fernando Sousa da Silva, 37 anos
Iranildo José da Silva, 63 anos
Jairo Lopes, 47 anos
Luciano de Sousa Miranda, 37 anos
Maria Alvina da Fonseca, 80 anos
Maria Auxiliadora de Oliveira, 59 anos
Marti Nunes da Silva, 79 anos
Nathan da Silva Brillantino, 20 anos
Neusa Maria Monteiro dos Santos, 61 anos

Orlando Alves Machado, 76 anos
Oscar Hermes dos Santos Neto, 47 anos
Raimunda Valdez Trindade, 78 anos
Taylane Gonçalves Carvalho, 34 anos

» Taguatinga

Adriana de Fátima Tomas, 45 anos
Alisson dos Santos Rodrigues, 21 anos
Almerinda Augusta da Silva, 84 anos
Amaro Alves da Silva, 78 anos
Heitor Duarte Oliveira, menos de 1 ano

Iraci Rodrigues Vieira, 74 anos
João Henrique de Jesus, 74 anos
José Pereira Fernandes, 85 anos
Judite Ribeiro Santos, 58 anos
Juliana Caroline Santos da Silva, 36 anos
Leonor Pereira Lima, 45 anos
Maitê Luiza Martins da Silva, menos de 1 ano
Shirley Cristie dos Santos Vidal, menos de 1 ano
Pedro de Carvalho dos Santos, menos de 1 ano
Pedro Rosa dos Santos, 92 anos
Ronabe da Costa Reis, 37 anos
Rosângela Ferreira da Silva, 47 anos
Soraia Pereira de Sousa, 56 anos
Wolmar Teixeira de Araújo, 82 anos

» Gama

Adalberto José de Araújo, 75 anos
Carlos Alberto de Oliveira, 52 anos
Lindalva Alexandria Silva, 78 anos
Porquera Francisca de Castro, 78 anos
Rosileno Leandro dos Santos, 59 anos
Samuel de Paula Carvalho, menos de 1 ano

» Planaltina

Anthony Gabriel Ferreira Rocha Tavares, menos de 1 ano

Domingas Martins de Andrade, 82 anos

» Brazlândia

Antônia Soares de Souza, 59 anos
Ênio Mandetta, 89 anos
Eurípedes Rodrigues Chaveiro, 65 anos
Valéria Alves da Silva, menos de 1 ano

» Sobradinho

Francisco da Silva Miranda, 35 anos
Lidiana dos Santos Vasconcelos, 28 anos

Rosana da Conceição Alves, 48 anos
Vanda Silva, 72 anos

» Jardim Metropolitano

Douglas Vinícius Silva de Sousa, 22 anos
Alcides Francisco da Silva, 78 anos
Deuselena de Jesus Ferreira Dourado, 65 anos (cremação)
Daniel Franklin Pires de Oliveira, 36 anos (cremação)
Maria Cristina Gricon da Silva, 54 anos (cremação)
Samir Kury, 87 anos (cremação)
Flávia Tavares Homem de Carvalho, 52 anos (cremação)